



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVIII

OUTUBRO/2015

Nº 284

## Crianças

*“Vede, não desprezeis alguns destes pequeninos.” Jesus (Mateus, 18:10)*

Quando Jesus nos recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta.

Não basta alimentar minúsculas bocas famintas ou agasalhar corpinhos enregelados. É imprescindível o abrigo moral que assegure ao espírito renascente o clima de trabalho necessário à sua sublimação.

Muitos pais garantem o conforto material dos filhinhos, mas lhes relegam a alma a lamentável abandono.

A vadiagem na rua fabrica delinquentes que acabam situados no cárcere ou no hospício, mas o relaxamento espiritual no reduto doméstico gera demônios sociais de perversidade e loucura que em muitas ocasiões, amparados pelo dinheiro ou pelos postos de evidência, atravessam largas faixas do século, espalhando miséria e sofrimento, sombra e ruína, com deplorável impunidade à frente da justiça terrestre.

Não desprezes, pois, a criança, entregando-a aos impulsos da natureza animalizada.

Recorda que todos nos achamos em processo de educação e reeducação, diante do Divino Mestre.

O prato de refeição é importante no desenvolvimento da criatura, todavia, não podemos esquecer “que nem só de pão vive o homem”.

Lembremo-nos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.

Lição 157 do Livro *Fonte Viva*, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.



**Construindo o Futuro:  
Convite presente - 39  
anos da Fraternidade  
Espírita Irmão Glacus.**

**“A vivência espírita é  
plena de lições que nos  
impressionam pelo resto  
de nossas vidas.”**

**Participe do Caminho da  
Doação, faz bem para  
alma!**

**É necessário vestir a  
couraça da Caridade!**

## O Nosso dia-a-dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**18/10/15.**

**“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”**  
Glacus

## Editorial

### Aconchego Espiritual

*“E, tomando-os nos seus braços e impondo-lhes as mãos, os abençoou.” Mc. 10:16.*

Em épocas nas quais acontecimentos diversos nos concitam a voltar o olhar com compaixão para com o próximo, épocas nas quais nossas emoções são desafiadas a todo instante, as cenas chocantes nos noticiários, a vontade brotando de acolher no colo o filho de outros pais para poupá-los de uma dor qualquer. Sim, são oportunidades divinas do exercício do amor ao próximo, de vibrar pelos necessitados, de querer a paz no mundo e a felicidade nas nações.

Meritório sem dúvida, mas está em tempo também de abrigarmos aqueles refugiados de sentimento a nosso lado, entre os nossos familiares, companheiros de trabalho e tantos outros que compartilham conosco do nosso tempo e de nossa vida. Já passa da hora de nos desarmarmos dos preconceitos e defesas e simplesmente amar.

Impõem-se que muitos dos que se apresentam como nossos inimigos, sejam encarados como amigos, já que efetivamente o são. Somos filhos de Deus, irmãos uns dos outros, assim sendo, quando qualquer inimizade é alimentada é contrária a lei de amor e traz problemas a nossa consciência. Acolhamos sim todos os que nos desafiam a melhoria íntima.

Compreensão, carinho e fraternidade, tomar nos braços com vibrações capazes de sustentar, proporcionar segurança ao companheiro frágil, abençoando, ao exemplo “Dele” que é o grande dispensador das dádivas celestes.

**Christiane Vilela**

## Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Fraldas geriátricas tam G e GG
- Açoalado
- Leite integral
- Calças e bermudas masculinas tam 38 a 42
- Aparelho de barbear

Jesus abençoe a todos!

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

# Convite presente - 39 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

**N**o dia 30 de setembro a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completou 39 anos e durante todo o mês uma programação de atividades comemorou esta data tão importante. A feira do livro Espírita, a reunião comemorativa de convívio espiritual, o jantar dançante, as palestras especiais exatamente no dia do aniversário. Tudo isso embalado na reflexão proposta para o aniversário deste ano, desenvolvida por Emmanuel na mensagem “O grande servidor” do livro *Segue-me*, psicografia de Chico Xavier, que parte da afirmação de Jesus: “*Eu estou entre vós como quem serve*” (Lucas, 22:27).

Revisitando as edições do jornal Evangelho e Ação, é possível perceber a diversidade de formatos das comemorações nos aniversários da Casa e o que apresentaram em comum ao longo dos anos: propor alguma reflexão que inspire a todos em suas trajetórias de fazerem as coisas na FEIG acontecerem nos demais 364 dias.

Entre tantas comemorações, a realizada em 2006, nos 30 anos da Casa, foi muito lembrada a partir de uma fala do espírito Palminha na reunião de convívio espiritual de agosto/2015. O espírito lembrou de uma mobilização dos grupos de tarefeiros chamada de “Ações Presente”, na qual foram convidados a organizarem em conjunto iniciativas que significassem “presentes de aniversário” para a Casa. O engajamento foi geral. A Casa ainda tem os registros das “ações presente” realizadas pelos grupos de tarefas. Foram desde melhorias na infraestrutura – pintura de paredes, aquisição de cadeiras, cortinas; doações de remédios, livros, material de construção para a obra de ampliação da Fraternidade; doação de quadros, confecção de camisetas com o tema da data comemorativa, organização de livro com frases de bom ânimo dos mentores a partir das orientações espirituais, prece em favor do projeto de ampliação do prédio

da sede da Fraternidade, apresentações musicais especiais, vídeo comemorativo, chegando até a uma pesquisa sobre o perfil e os conteúdos evangélicos doutrinários de maior interesse dos frequentadores. E como o nosso Palminha afirmou: “(...) foi muito bonito”.

Além de lembrar aquela comemoração, Palminha convidou todos a participarem da festa de aniversário da FEIG com o objetivo de reverenciarmos a nossa natureza espiritual. Refletindo sobre este objetivo proposto pelo Mentor, é possível perceber que ele vê na comemoração de mais um ano de atividades a oportunidade de reafirmar a predominância do espírito sobre a matéria, estreitando ainda mais os laços dos tarefeiros com a Casa. Ou seja, vinculando cada um a si mesmo (espíritos imortais) e ao outro (caridade, consolo, amor ao próximo).

Na simplicidade habitual do Mentor, este convite foi na realidade um presente para cada um dos que compõem a Casa de Glacus, pois, despretensiosamente, nos levou a refletir sobre a nossa trajetória como servidores na FEIG no mundo. Não grandes, porém, servidores que devem estar conscientes de que o seu caminhar é individual, mas também coletivo, solidário na concepção mais literal possível da palavra - em que há responsabilidade recíproca, interesse comum, interdependência. E naturalmente, este “convite presente” reiterou a proposta de nos inspirarmos no Cristo, o Grande Servidor: “Aprendamos com o Divino Mestre a ciência da renovação pelo bem. E modificar a nós mesmos, para a vitória do bem, elevando as pessoas e melhorando situações, é servir sempre, como quem sabe que fazer é o melhor processo de aconselhar”.

Fraternidade Espírita Irmão Glacus, obrigada!

**Miriam d’Avila Nunes**



## Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Venha esclarecer dúvidas e aprofundar os seus conhecimentos sobre o Culto do Evangelho no Lar, um recurso espiritual a ser utilizado em sua casa.

### REUNIÕES NA FRATERNIDADE

Rua Henrique Gorceix, 30.  
B. Padre Eustáquio. BH

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30.
- Na sala ao lado da Cabine A.

### REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

Av. das Américas, 777.  
B. Kennedy. Contagem

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30.
- 1º andar, na sala 103.



## Dois Alfredos

**A** despeito das diferenças ideológicas, a máxima: “soldado de folga no quartel procura serviço” é pertinente também no ambiente espírita, que sempre nos renova as oportunidades de trabalho em favor dos semelhantes, ferramentas indispensáveis para o alcance dos objetivos do “espírita verdadeiro”.

Certa feita, estávamos em nosso “quartel”, que é o próprio Centro Espírita, em conversa amigável com alguns amigos, quando se aproximou um respeitável senhor, com cerca de 65 anos de idade, indagando-nos sobre a localização do “setor” encarregado de ouvi-lo, pois precisava de orientação.

A atividade de “Atendimento Fraternal” é muito comum nas casas espíritas e tem por objetivo: “orientar as pessoas que o procuram, facultando-lhes uma compreensão elevada de suas dificuldades à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, [...] e dando cumprimento às palavras do Cristo: ‘Amai-vos uns aos outros como eu vos ame’ e ao ‘Vinde a mim, vós que estais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei’”.<sup>1,2</sup>

Acompanhamos imediatamente o nosso visitante, às salas destinadas ao desenvolvimento da atividade, mas, infelizmente, os tarefeiros responsáveis pelo atendimento haviam se ausentado para uma visita de urgência a um lar próximo, enquanto outros colaboravam na aplicação de passes magnéticos em um paciente também necessitado.

Quando olhei nos olhos do nosso querido visitante, entendi claramente que o momento não era propício a uma negativa, acerca da possibilidade da orientação por ele buscada, pois aquela criatura denotava profundo sofrimento, e a sua fisionomia de homem simples, nos revelava um rosto sulcado pelas duras experiências da vida.

Com o coração apertado por me faltarem o treinamento e as habilidades indispensáveis ao cometimento, decidi dialogar com aquele irmão, tentando principalmente ouvi-lo, e, para tanto, buscamos encontrar um “cantinho” que nos oferecesse alguma privacidade. Acomodados no espaço destinado ao refeitório da instituição, pedi ao companheiro que expusesse suas aflições, depois de elevarmos juntos os sentimentos em

prece, rogando a Jesus e aos amigos espirituais, serenidade e inspiração naquele trâmite.

O diálogo que se seguiu, poderia, tranquilamente, compor um livro de vivências mediúnicas, que muito ajudariam àqueles que pretendem educar as suas faculdades de intercâmbio espiritual. O estimado irmão passou a relatar as suas visões: “Os espíritos me incomodam muito”, afirmava angustiado, explicando que “eles” se apresentavam costumeiramente aos seus olhos de médium, com formas estranhas, em corpos de serpentes e cabeças humanas, a rastejarem em sua direção em atitude súplice, às vezes ameaçadora, o que lhe causava verdadeiro pânico.

Narrou-nos ainda que também ouvia vozes acusadoras a lhe repetirem sobre o desvalor da vida e da sua própria vida, sugerindo-lhe dar cabo dela, pois as dificuldades eram temática frequente em seu cotidiano, por certo lhe causando sofrimento injustificável. Acrescentou que chegara ao ponto de comprar um revólver a fim do autoextermínio, sendo que fora demovido do intento, após sentida prece endereçada a Deus. Na oportunidade, livrara-se da arma entregando-a aos policiais na rua, o que lhe causou outros tantos problemas de ordem legal.

Por fim, disse que já havia percebido que as aparições se davam, principalmente, quando ele optava por tomar uma “cachacinha” (o que gostava muito), mas que, ultimamente, tinha decidido parar de beber, dado que não tinha mais sossego para o hábito. A cada lembrança, uma lágrima sentida descia pela face daquele homem que tentava, envergonhado, disfarçar as fortes emoções que lhe oprimiam o peito.

O Espiritismo nos ensina que a Zoantropia (zoo = animal: *anthropos* = homem) é fenômeno mais comum do que imaginamos, quando espíritos desencarnados em sofrimento, modificam o próprio corpo espiritual ou perispírito, apresentando, temporariamente, a forma de animais ou de seres deformes, situação eventualmente captada pela sensibilidade mediúnica. Esse fenômeno tem sua gênese na complexa subjugação perpetrada por espíritos com grande força mental (hipnótica) sobre outros espíritos fragilizados pela culpa e remorso, ou ainda pela desarmonia fluídica causada pelo próprio espírito

preso às feiras do mal, por vezes, sustentada por ideia fixa de vingança (monoideísmo) por períodos mais ou menos longos.<sup>3</sup>

Iniciei o atendimento que julguei pertinente, tentando trazer ao nosso amigo, a informação espírita acerca dos fenômenos vivenciados, o que me pareceu ser plenamente assimilado por ele, que fez questão de dizer que apreciava leituras sobre estes assuntos. De posse desta informação e suplicando a inspiração amiga dos Bons Espíritos, seguimos para a livraria do Centro Espírita (“bendito” setor), onde, felizmente, encontramos uma obra literária, que narra situação semelhante à experimentada por aquele companheiro.

Rapidamente ele começou a folhear o livro e com a expressão de agradável surpresa exclamou emocionado:

– Oh, que interessante! O nome do “moço do livro” é Alfredo! Eu também me chamo Alfredo! Não me lembrava deste fato, apesar de já ter lido a obra, e a emoção daquela criatura me contagiou profundamente.

Demonstrando alguma ansiedade por iniciar a leitura, o novo amigo se desculpou, alegando ser necessário partir de imediato. Abraçamo-nos em despedida, ambos agradecidos pela oportunidade valiosa.

Outra grata lembrança deste episódio foi o registro posterior da presença do querido “Alfredo” nas reuniões públicas de nossa Casa Espírita, de início como frequentador e, posteriormente, como trabalhador devotado na seara de Jesus.


A vivência espírita é plena de lições que nos impressionam pelo resto de nossas vidas. Os Benfeitores Espirituais sempre nos permitem participar, ofertando as nossas migalhas na obra grandiosa de amor do Cristo que nos conduz ao Pai, pelos caminhos da reencarnação.

### Everson Ramos de Oliveira

<sup>1</sup> Disponível em <http://visaoespiritabr.com.br/a-fraternal>. Acessado em 11/05/2015

<sup>2</sup> Evangelho de João, 15:12 e Evangelho de Mateus, 11:28

<sup>3</sup> Nos Domínios da Mediunidade. André Luiz/Chico Xavier, cap. 23 - Fascinação.




**O que é bom deve ser compartilhado!**

**Vamos garantir o acervo da Biblioteca Leonardo Baumgratz sempre disponível!**

Solicitamos aos usuários da Biblioteca que nos ajudem, cumprindo a data de devolução marcada nos livros. O empréstimo pode ser renovado, e estamos à disposição para juntos resolvermos a questão dos livros atrasados.

Não deixe de devolver o livro na nossa Biblioteca, ele pode ajudar muitas pessoas, como ajudou você. O livro espírita é um recurso para compreender, aceitar e fortalecer as lutas do cotidiano. Contamos com sua colaboração.



# O Caminho da Doação

Participe dessa rede do bem!



Não importa se tem apenas um cômodo, ficam na dúvida do que levar, aquela sensação gostosa de estar numa loja e poder escolher! Frequentar um shopping, o que para muitos é uma coisa corriqueira, para aqueles que estão à margem da sociedade ainda é um sonho distante.

Aquele material de escritório que lhe sobra, faz o nosso administrativo funcionar. Aquele caderno que não lhe serve mais, é carinhosamente separado: as páginas usadas são recicladas e mesmo mais fininho,

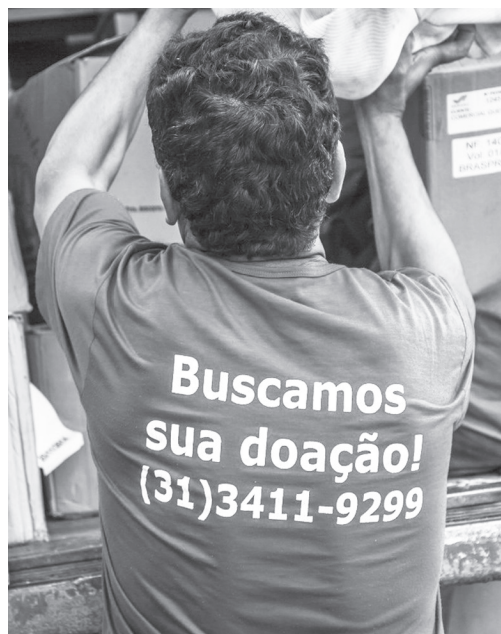
apenas com as páginas ainda em branco, encantam uma criança que nada tem e já se apaixonou pela figura da capa. Ah! São tantas histórias! Muitas vezes, em preces, separamos tudo que foi importante em uma vida toda daquele que já partiu deste plano. E aquele móvel ou utensílio que lhe ocupa um espaço e não lhe é mais útil? Ele pode achar o Caminho da Doação. Caminho, esse, que nos leva a muitos outros caminhos! Ao caminho do desprendimento, quando abrimos mão de algum objeto caro ao nosso coração para beneficiar um irmão carente. Ao caminho da solidariedade, quando dividimos o pouco que temos com quem nada possui. Ao caminho da satisfação, quando observamos os sorrisos e a alegria daquele que recuperou sua dignidade. Ao caminho da atenção, quando nos compadecemos com a dor do próximo. Ao caminho do amor, quando acolhemos nossos irmãos materialmente necessitados com carinho, buscando sempre a reforma íntima de todos os envolvidos naquela



**C**ada doação que chega à FEIG passa pelas mãos operosas de voluntários percorrendo um lindo caminho até chegar ao seu destino final. Aquela roupinha do bebê que já cresceu e foi doada, vai ser lavada, engomada e passada para acalantar um outro bebê que já chega nessa vida com necessidades extremas. Aquele presente que não lhe agradou, não serviu, não trocou, e resolveu doar, vai ser separado e organizado para fazer luz no Natal de quem não tem nada. Cada sapato é caridosamente amarrado para que os pares não se percam durante a separação. Tarefa simples, mas de extrema importância quando buscamos uma numeração e um tipo específico de calçado. Aquela mão operosa que separa a calça e a bermuda na numeração correta (nº 38, 40 e 42) daqueles que vem à FEIG aos sábados para tomar um banho, não chega a conhecer quem vai usar, mas coloca o carinho necessário para que aquele indivíduo recupere a sua autoestima.

E aquela roupinha de criança que chega para atender a tantas crianças... parece que se multiplica para atender às da nossa creche, às das nossas famílias assistidas, e ainda sobra um pouco para atender também ao nosso Bazar semanal, oportunidade única para as famílias do entorno da Fundação. E até chegar ao seu destino final, tudo foi separado e arrumado por mãos dedicadas, caridosas que colocam o ingrediente mais importante: **o amor** que aquece muitos corações sofridos.

Aquele fogão que não lhe serve mais pois só funciona uma "boca", pode alimentar ainda uma família com várias "bocas"! Aquela cama e colchão que já não fazem bem a sua coluna, pode levar a alegria para quem ainda dorme no chão frio. Aquele enfeite que hoje já não combina mais com a decoração da sua casa, pode ser o presente para uma mãezinha no Bazar das Mães... e como elas gostam de enfeitar a casa!



troca. E os alimentos? De quilo em quilo a Campanha do Quilo provê cestas básicas que são cuidadosamente empacotadas e alimentam várias famílias cadastradas por um mês inteiro. Cada litro de leite doado é importante para nutrir as crianças da nossa creche... que chegam as vezes tão magrinhas! E quanta alegria é participar da formatura daqueles jovens em nosso Colégio, concluindo o Ensino Médio, cheios de planos. Nem de longe lembram mais aquela criança sem esperança que chegou!

Cada objeto é útil. E aquela flor que nos foi doada e veio adornar o nosso jardim, parece supérfluo? Apenas para aqueles que ainda não compreendem que a beleza e a suavidade emanada pelas plantas podem fortalecer um coração abatido. E como temos jardins ainda por fazer na Fundação!

Vivemos da doação de cada um. Alguns doam o tempo, os que o tem de sobra ou os que buscam transformar a dor da alma em auxílio ao próximo. Alguns doam objetos e recursos financeiros, aqueles que os tem em abundância e se sentem compelidos a repartir. No Caminho da Doação, todos são igualmente importantes e todos somos igualmente amparados em nossos momentos mais difíceis. Temos a certeza disso quando nos recolhemos em preces e sentimos o bálsamo que os nossos abnegados trabalhadores do plano espiritual derramam sobre nós. Faça parte dessa corrente do bem, participe desse Caminho da Doação, faz bem para alma e sobretudo para o seu coração. Saiba como auxiliar: [doacoes@feig.org.br](mailto:doacoes@feig.org.br) ou pelo telefone (31) 3394 6440.

**Tatiana Halabi e Francisco Queiroz**

# “A couraça da caridade”

“Sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e da caridade.” – Paulo (I Tessalonicenses, 5:8)

Na lição de nº 98 - “Couraça da Caridade”, do livro “Fonte Viva”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, vai nos dizer que “em favor do êxito desejável na missão de amor a que nos propomos, em companhia do Cristo, antes de tudo é indispensável preservar o coração”.

Quando nos propomos a caminhar com Jesus são necessários o cuidado e a vigilância para que não nos deixemos ferir em nossa intimidade com sentimentos menos edificantes, que certamente atravessarão o nosso caminho. Com esses propósitos, Emmanuel nos recomenda a “couraça da caridade”.

De acordo com os dicionários, couraça significa armadura defensiva para as costas e o peito, invólucro protetor de certos animais. Observa-se, assim, que o termo está relacionado com defesa, proteção, guarda, cuidado.

Segundo Emmanuel “se não agasalharmos a fonte do sentimento nas vibrações do ardente amor, servidos por uma compreensão elevada nos círculos da experiência santificante em que nos debatemos na arena terrestre, é muito difícil vencer na tarefa que o Senhor nos confia.”

Assim, é importante refletirmos quanto ao nosso comportamento diante das maledicências, das críticas, dos comentários infelizes que chegam até nós a todo instante. Estamos colaborando com a propagação dessas maledicências, desses comentários, dessas críticas? Estamos permitindo que sentimentos de ira, indignação, revolta, pessimismo, irritação contaminem a nossa intimidade? Como reagimos em meio às adversidades do caminho?

“Compreendendo, assim, que o cristão se acha num verdadeiro estado de luta, em que, por vezes, somos defrontados por sugestões de irritação intemperante, da indignação inoportuna, da ira injustificada ou da severidade

destrutiva, o apóstolo dos gentios receitou-nos a couraça da caridade, por sentinela defensiva dos órgãos centrais da expressão da vida”, nos diz Emmanuel.

Na busca pela nossa reforma íntima, pela nossa melhoria moral, e sobretudo pela nossa elevação espiritual, a caridade deve ser a nossa armadura indispensável para enfrentarmos as lutas diárias, especialmente os momentos de adversidades, que tendem a nos desequilibrar. Como bem salienta Emmanuel, “é indispensável armar o coração de infinito entendimento fraterno para atender ao ministério em que nos empenhamos”.

Na questão 886, de “O Livro dos Espíritos”, os Espíritos nos apontam o verdadeiro sentido da caridade assim como entendia Jesus: “benevolência com todos, indulgência com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.” Allan Kardec, ao comentar esta resposta, vai dizer que a caridade está na relação com os nossos semelhantes.

Observa-se, portanto, que o verdadeiro sentido da caridade transcende, vai além, das questões meramente materiais. Podemos falar em uma caridade moral, que muitas vezes, passa despercebida por nós: um abraço fraterno, um sorriso otimista, um gesto de gentileza, um ombro amigo. Em muitos momentos o silêncio é um ato de caridade. Até um “não” que tenhamos que dar deve ser com caridade. Aceitar o outro assim como ele é, procurando uma boa convivência é caridade. Não podemos esquecer a necessidade de trabalharmos em nós a paciência, a tolerância, a compreensão, a temperança.

“A convicção e o entusiasmo da fé bastam para começar honrosamente, mas para continuar o serviço, e terminá-lo com êxito, ninguém poderá prescindir da caridade paciente, benigna e invencível”, conclui Emmanuel.

**Robert Gallas**

## FIDELIDADE

*Espiritismo ou Doutrina Espírita tem por princípio a relação os encarnados e os espíritos, ou seres do mundo invisível.”*

*Introdução do Livro dos Espíritos - Edição FEB - 1.*

Iremos abordar em seis edições o tema Fidelidade, em níveis que a nós Espíritas, compete refletir.

### 3 Fidelidade a Jesus

A Doutrina Espírita foi codificada por Allan Kardec e tem sua base filosófica desenvolvida no Livro dos Espíritos (1º Livro - 1.857), científica no Livro dos Médiuns (2º Livro - 1.861), e moral ou religiosa em O Evangelho Segundo o Espiritismo (3º Livro - 1.864).

Estes são os 3 primeiros livros do Pentateuco de Kardec, que conta ainda com O Céu e o Inferno (4º Livro - 1.865) e a Gênese (5º Livro - 1.868).

Na obra básica encontramos os fundamentos da Doutrina, que devem nortear nossas atividades religiosas e doutrinárias.

Contamos ainda com diversas obras subsidiárias, a nos garantir o mais amplo entendimento da doutrina.

Não podemos praticar Espiritismo ao sabor de nossas próprias ideias. Somos Espíritas, busquemos pois fidelidade aos ensinamentos espíritas. Quando tivermos dúvidas, consultemos as obras de Kardec.

“Tem cuidado de ti mesmo e da Doutrina: persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.” Paulo - I Timóteo : 4 - 16

“Fidelidade a Jesus e a Allan Kardec é a proposta de sempre nestes 144 anos de divulgação da Doutrina Espírita. Fiéis aos postulados da Codificação, demos direito aos outros de se movimentarem nos níveis de consciência em que se encontram sem nos perturbarmos com qualquer expressão aguerrida de combate ou destruição.

O Senhor não deseja a morte do pecador, mas o desaparecimento do pecado.”

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, na Sede da Federação Espírita Brasileira, no dia 11 de novembro de 2.011, em Brasília - DF)

**Sebastião Costa Filho**

#### Ciclos de Palestras 2015

Evangelho

Módulo II

As três revelações..... 2/out  
A lei de amor .....9/out.  
A fé e a caridade.....17,16/out  
O trabalho..... 5/,23/out  
A família..... 19,30/out  
A oração..... 26/out

#### Ciclos de Palestras 2015

Assesse

Módulo III

Visitação fraterna..... 7/out  
Imprevistos e admida tarefa..... 14/out

#### Ciclos de Palestras 2015

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Mecanismos da mediunidade..... 28/out  
Animismo e mistificação..... 4/out  
Obsessão e desobsessão..... 11/out

#### Ciclos de Palestras 2015

Temático do Evangelho

Módulo V

Os reis magos..... 25/out

#### Ciclos de Palestras 2015

Obras literárias de André Luiz

Módulo VIII

Libertação..... 6/out  
Entre a Terra e o Céu..... 13/out  
Nos Domínios da Mediunidade..... 20/out  
Ação e Reação..... 27/out

# A quem recorrer?

*“Muita vez regressara ao ninho doméstico, tornara à cidade em que desenvolvera a tarefa última e, todavia, não me detivera no exame das possibilidades extensas do concurso fraternal. De quando em vez, era defrontado por situações difíceis, nas quais velhos conterrâneos encaravam problemas de vulto; entretanto, sentia-me incapaz de auxiliá-los, eficientemente, na solução desejável. Faltava-me técnica espiritual para fazê-lo. Não tinha bastante confiança em mim mesmo. Deixando perceber que ouvira meus pensamentos profundos, Aniceto dirigiu-me a palavra de maneira especial, asseverando: - Você, André, ainda não pôde auxiliar os amigos encarnados porque ainda não adquiriu a devida capacidade para ver. É razoável. Quando na carne, somos muitas vezes inclinados a verificar tão somente os efeitos, sem ponderar as origens. No mendigo, vemos apenas a miséria; no enfermo, somente a ruína física. Faz-se indispensável identificar as causas.”* [1]

Aniceto convocou André Luiz e Vicente para uma semana de atividades na crosta terrestre, a fim de exercitarem o que haviam aprendido e, assim, adquirirem mais experiência para outros serviços que viriam. A passagem em estudo nos faz refletir em algo que fazemos sempre, praticamente de forma automática, sem muita ponderação: em momentos de oração, rogamos auxílio aos Espíritos para solução de problemas que nos atormentam a jornada evolutiva. Não são poucas as vezes em que recorremos, mais especificamente, aos familiares desencarnados. Em nossa simplicidade, entende-

mos que aqueles que nos amaram na Terra, continuarão nos amando no plano espiritual e, portanto, nos ajudarão em nossas pelepas. É verdade que essas almas continuam nos amando do lado de lá da vida, porém, será que podem nos socorrer de fato?

Como vimos na fala de André Luiz, não há dúvida que eles querem nos oferecer auxílio, no entanto nem sempre podem fazê-lo, porque o Espírito a quem recorremos pode não estar em condições de nos amparar; talvez esteja em locais no plano espiritual onde nosso pensamento não alcança, como nas esferas mais elevadas ou nas regiões inferiores do Umbral. Pode ocorrer também que aquele a quem endereçamos a prece queira realmente nos ajudar, mas não possui ainda os recursos necessários para isso. Enfim, há várias circunstâncias em que as entidades a quem recorremos não podem nos favorecer.

O que acontece então? Ficamos desamparados? Jamais! Não podemos nos esquecer que todos temos anjos da guarda que nos acompanham e conhecem nossas dificuldades. Deste modo, mesmo direcionando as orações aos familiares ou amigos desencarnados que não podem nos proteger, os nossos guias e mentores nos ouvem e providenciam o auxílio da melhor forma possível, podendo repassar o caso a Espíritos especializados nesta ou naquela área, dependendo de cada situação, pessoas e fatores envolvidos. Há, inclusive, notícias da existência de departamentos nas colônias espirituais dedicados a analisar e encaminhar os pedidos de socorro veiculados nas preces.

Só para citar uma fonte, em seu livro *“Missionários da Luz”*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, o amigo André Luiz relata a tarefa de técnicos na espiritualidade que laboram na realização de vários fenômenos mediúnicos. Não obstante, registra também os importantes trabalhos executados pelos técnicos do auxílio magnético no serviço de passes, bem como dos técnicos nas áreas de biologia e embriologia que prestam concurso fraterno indispensável em diversos processos reencarnatórios. Assim, concluímos que para auxiliar com eficiência e eficácia é preciso ter muito conhecimento e profunda experiência, além de grande capacidade de amar.

Em vista de tudo isso, a quem devemos rogar proteção espiritual? Não existe uma regra, apenas sugestões. Pedir amparo a um Espírito amigo ou familiar que não tenha condições ou recursos para tal poderá lhe causar tristeza e angústia, por nos ver sofrer e não poder ajudar. Para evitar esse tipo de coisa, o ideal é direcionarmos as rogativas aos nossos anjos guardiões, protetores espirituais ou, como sugere Allan Kardec, a Deus, que em seu infinito amor, justiça e misericórdia, nos atenderá de acordo com o que necessitamos, o que nem sempre é o mesmo que pedimos.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Preparativos).

**Valdir Pedrosa – Julho/2014**

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Sebastião Costa Filho

### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza e Vinícius Trindade.

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Vera Zenóbio

### Impressão:

Gráfica Fumarç

### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

### Jornal Evangelho e Ação/

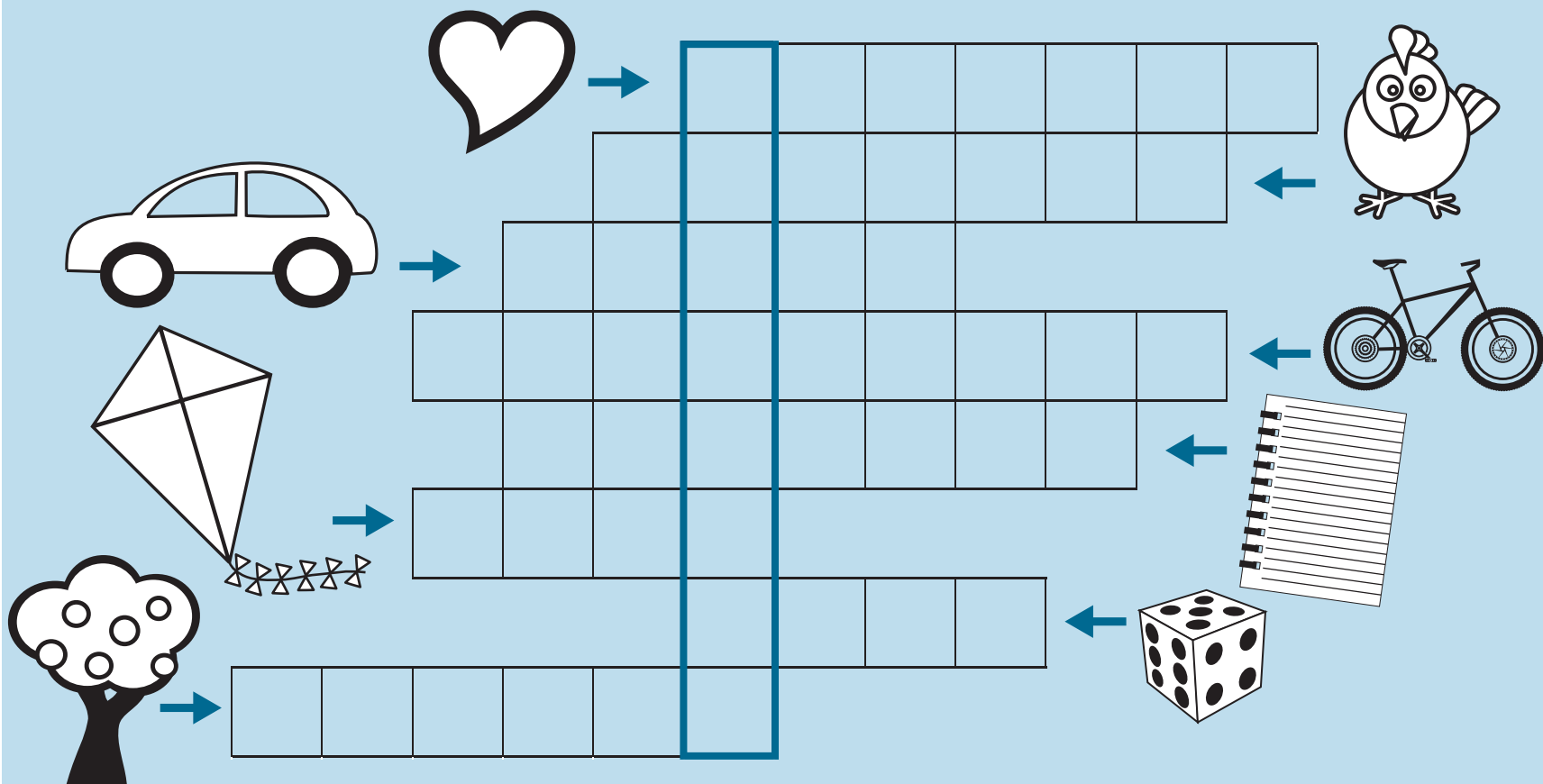
### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Allan Kardec, em comemoração ao mês de seu aniversário.

## Cantinho da Criança

Olá, amiguinho! Faça a palavra cruzada, complete a frase abaixo e descubra o nome de uma importante virtude ensinada por Jesus!



“Jesus nos ensinou importantes virtudes para sermos mais felizes: Perdão, Amizade, Fé, Humildade, Gratidão, Justiça e, principalmente \_\_\_\_\_ . Para vivermos essas virtudes, Jesus nos deu uma dica preciosa: “Fazer ao outro o que gostaríamos que o outro nos fizesse.”

Resposta: caridade Frase retirada de <http://www.dij.febnet.org.br/evangelizador/material-de-apoio/conheca-o-espiritismo-para-criancas/> Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__.
DATA:	RUBRICA: